

407

AS IRMANDADES RELIGIOSAS EM PORTO ALEGRE: PRÁTICAS FUNERÁRIAS E A VIVÊNCIA LEIGA DO CATOLICISMO NO SUL DO BRASIL (1780-1850). *Cristiane Pinto Bahy, Mara Regina do Nascimento, Jose Rivair Macedo (orient.)* (Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O projeto se propõe a estudar a vivência leiga do catolicismo em Porto Alegre, entre os séculos XVIII e XIX. Para tal, toma como plataforma de observação as associações de ajuda mútua denominadas Irmandades Religiosas, no tocante ao papel que cumpriam e à importância que representavam para sociedade porto-alegrense, no período estudado. Uma vez que as Irmandades possuíam como principal finalidade de misericórdia o culto aos mortos, o material utilizado como fonte primária para a pesquisa se restringe basicamente àquele que se refere à cultura fúnebre no universo católico, quais sejam, os registros paroquiais de óbitos e os testamentos. O método utilizado é a coleta serial e quantitativa de dados, no caso dos registros de óbitos, e qualitativa para os testamentos. Nos primeiros, busca-se quantificar a frequência com que os porto-alegrenses recorriam aos sete sacramentos recomendados pela Igreja Católica como necessários para que o cristão tivesse uma boa morte. Neste conjunto documental procura-se ainda observar o quanto as Irmandades Religiosas eram solicitadas para acompanhamento do cortejo fúnebre e do enterramento propriamente dito. No segundo conjunto documental – os testamentos – quer-se verificar a relação existente entre a idéia de salvação da alma e os legados pios deixados às Irmandades, já que o testamento do período em questão funcionava como um ato de confissão do testador e uma estratégia clara de exteriorização da fé católica. (FAPERGS/IC).